

## 1 - Estudo retrospectivo das principais complicações durante a anestesia geral inalatória em cães

Carareto, R.<sup>1</sup>; Sousa, M.G.<sup>2</sup>;  
Guerrero, P.N.H.<sup>2</sup>; De Paula, D.P.<sup>2</sup>;  
Nishimori, C.T.<sup>2</sup>; Nunes, N.<sup>2</sup>;  
Carvalho, T.<sup>2</sup>

1- Departamento de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Botucatu, Botucatu, SP

2- Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal, Jaboticabal, SP

Com o avanço dos conhecimentos em Medicina Veterinária, novos fármacos e técnicas vêm proporcionando ao profissional mais opções para realizar uma anestesia segura e adequadas ao paciente. Entretanto, apesar deste avanço tecnológico e do melhor treinamento que o profissional tem adquirido, pode-se deparar com complicações que alteram o curso perioperatório, podendo levar ao aumento da mortalidade relacionada ao ato anestésico-cirúrgico. Este trabalho tem por objetivo descrever as principais complicações ocorridas em cães submetidos a anestesia geral inalatória. Para tanto, realizou-se um estudo retrospectivo entre 1.153 prontuários de cães submetidos a procedimentos anestésicos para cirurgias não-eletivas, realizadas no período compreendido entre Julho de 2000 a Janeiro de 2002. Foram observadas 104 complicações (9,02%) no referido período. Dentre as complicações relacionadas com o sistema cardiovascular, a mais freqüente foi a bradicardia sinusal, que ocorreu em 26 animais (25,00%); as extra-sístoles ocorreram em 22 cães (21,15%), 14 animais (13,46%) apresentaram bloqueio-átrio ventricular; 8 pacientes (7,70%) tiveram taquicardia sinusal, 5 pacientes (4,80%) tiveram parada cardio-respiratória e, por último, hipotensão foi observada em 3 animais (2,88%). Como complicações do sistema respiratório, tivemos 8 casos (7,70%) de taquipnéia, 6 hipercapnias (5,77%), 6 cianoses (5,77%) e 6 ocorrências (5,77%) de apnéia. A avaliação estatística das complicações consideradas individualmente em relação ao agente anestésico utilizado (halotano, isoflurano ou sevoflurano) pelo teste de Qui-quadrado não se revelou significativa ( $P=0,9520$ ). Entretanto, ao considerar o total de complicações em relação ao total por agente, a análise por regressão múltipla se mostrou significativa para todos os três agentes inalatórios ( $P<0,0001$ ). Os resultados permitiram concluir que a ocorrência de complicações parece não estar diretamente relacionada ao agente volátil utilizado, apesar de que, proporcionalmente ao total de complicações, todos os agentes contribuíram significativamente para a ocorrência das mesmas.

## 2 - Estudo comparativo entre a utilização do Doppler Pulsátil (DP) e a relação aorta/átrio esquerdo ( $A_o/A_e$ ) na avaliação do grau da Insuficiência Valvar Crônica de Mitral (IVCM) em cães

Marcondes Santos, M.<sup>1</sup>; Petrus, L.C.<sup>2</sup>;  
Merlo, A.<sup>3</sup>; Fragata, F. S.<sup>4</sup>

1- Departamento de Clínica Médica- Cardiologia do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP

2- Departamento de Imagem- Ecodoppler do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP

3- Departamento de Clínica Médica e Diretor de internação do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP

4- Departamento de Clínica Médica do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP

A ecodopplercardiografia tem sido utilizada como meio diagnóstico de maior importância em casos de doença valvar, identificando a valva acometida, a severidade da lesão, o grau de regurgitação e a dilatação das câmaras afetadas. A gravidade hemodinâmica da IVCM pode ser avaliada pelos tamanhos atrial e ventricular esquerdos e a  $A_o/A_e$  informa o grau de dilatação atrial esquerdo. Esta relação diminui progressivamente com a severidade da IVCM. A análise pelo doppler avalia a variação da freqüência ultra-sônica encontrada nos ecos refletidos pelas hemácias. Assim, o fluxo sanguíneo pode ser mapeado quanto à localização,